



TEMA

Este trabalho final de conclusão de curso de Arquitetura e Urbanismo, tem como objetivo o desensolvimento de um projeto arquitetônico, contendo um hostel, um food park e uma praça. Sendo assim, o projeto abrange tanto os espaços públicos e privados de um bairro, agregando mais valor gastronômico, turístico e qualidade de vida ao local.

O projeto fica localizado na praia da Guarda do Embau, cidade de Palhoça, sul da grande Florianópolis. Os motivos que justificam essa escolha é o turismo, que todo ano recebe pessoas de todos os gêneros e idades, além disso, em 2019, recebeu o título de Reserva Mundial do Surf, decorrente de suas características ambientais, cultura local, a consistência de suas belas naturezas.

A proposta é de criar um espaço que esteja adepto a novas modalidades do turismo, tais como o ecoturismo, o turismo mochileiro, turismo esportivo, entre outros. Dessa forma, buscar a integração destes espaços, a fim de proporcionar um ambiente de troca de experiências sociais e culturais, que possam se estender também aos demais moradores.

TURISMO E ECONOMIA

A atividade turística, é uma das mais importantes no setor econômico e da geração de emprego e renda no mundo todo. Segundo dados do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC, na sigla em inglês), no Brasil, o setor representa 7,9% do PIB nacional e é responsável por 6,59 milhões de empregos. Já dados mundiais, o impacto do turismo gerou uma participação de US\$ 8,8 trilhões ao PIB mundial (10,4%), uma alta de 3,9%, superior à expansão da economia global (3,2%). (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2019).

A presidente do WTTC, Gloria Guevara, avalia que os dados comprovam o papel transformador do turismo.

"Pelo oitavo ano consecutivo, nosso setor superou a expansão da economia global, e registramos o segundo maior crescimento de qualquer setor do mundo. As cifras mostram o poder da nossa indústria como ferramenta para que os governos gerem prosperidade", enfatiza. (MTur, 2019).

Além disso, o turismo internacional é a quarta atividade que mais gera lucros com exportação, alcançando US\$ 1,4 trilhão em 2016, na reataguada apenas da produção de combustíveis, produtos químicos e alimentos. (TOURISM HIGHLIGHTS, 2017).

TURISMO NA GUARDA DO EMBAÚ

A Guarda do Embau se caracteriza como uma pequena vila de pescadores, formada por dezenas de ruas de areias com pousadas, restaurantes e barzinhos rústicos. Em 2019, foi nomeada a 9ª Reserva Mundial do Surf, a primeira do Brasil neste segmento e está entre as dez praias mais bonitas do país. O turismo é a principal fonte de renda dos moradores da Guarda do Embau, seguindo da pesca artesanal. (Ong Save The Waves Coalition – STW, 2019).

Os visitantes contam com um roteiro turístico diversificado, como as praias vizinhas, Pinheira, Praia de Cima, Praia do Sonho e Gamboa; Além disso é possível percorrer as trilhas do Vale da Utopia, Praia do Maço e a Pedra do Urubu, esta que leva até o seu mirante no topo, com altitude aproximada de 130m. Outras trilhas podem ser encontradas no Parque Estadual Serra do Tabuleiro, onde é possível avistar animais nativos soltos, conhecer o arquipélago Moleques do Sul, este que é o maior criadouro natural de aves marinhas de Santa Catarina, além da exuberante vegetação nativa (bioma mata atlântica).

HOSPEDAGEM

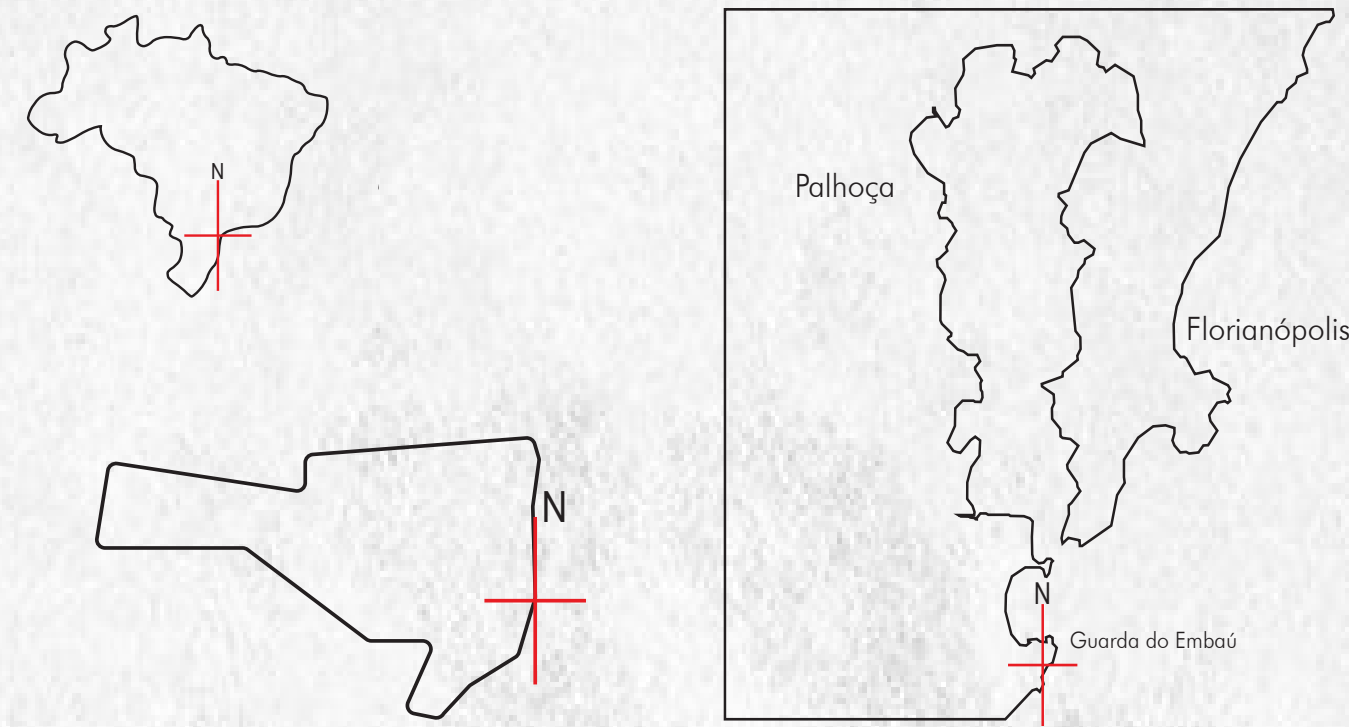
Os meios de hospedagem, são um dos instrumentos no segmento turístico mais representativo e gerador de economia, pois se trata de estabelecimentos comerciais que exercem a função de receber e oferecer estadia, entre outros serviços.

Apesar da demanda por hospedagem crescer com maior expressividade no verão e em datas especiais como reveillon, é possível verificar a procura o ano todo, em função dos novos segmentos de turismo que estão sendo explorados pelos viajantes. Na Guarda do Embau, os meios de hospedagem se concentram em sua maior parte nas pousadas, campings e residências locais.

HOSTEL

O hostel, também conhecido como albergue, se caracterizam como acomodações com um custo mais baixo que as opções tradicionais. Sua proposta é promover a interação entre seus usuários, possuem quartos e banheiros coletivos, e são alvo de viajantes que buscam hospedagem mais descontraída e com valores mais acessíveis. Alguns hostels apostam também em espaços que vão além da hospedagem, e muitos oferecem serviços gastronômicos e culturais, tanto para os turistas como para os moradores da região.

LOCALIZAÇÃO



Área de intervenção escolhida está localizada na Praia da Guarda do Embau, divisa entre os municípios de Palhoça e Paulo Lopes, e à 46 km ao sul de Florianópolis. O balneário pertence ao Parque Estadual da Serra do Tabuleiro e conta com aproximadamente 1000 moradores, entre comerciantes, artesãos, pescadores e surfistas.



USO DO SOLO

O bairro predomina o uso residencial, e concentra o comercial / misto próximo ao centro do bairro e ao longo da via principal de acesso ao mesmo. As edificações de uso comercial são em sua maioria de restaurantes, bares e lojas de roupa/artesanato. O uso misto também é comum, pois alguns moradores dispõem do térreo ou parte do terreno da sua residência para instalarem pequenos comércios ou serviços.

O bairro conta com poucos equipamentos urbanos, sendo este um grande problema para moradores e turistas, que precisam se deslocar até o município de Paulo Lopes ou da Palhoça para determinados serviços. Alguns serviços básicos podem ser encontrados no bairro vizinho Pinheira.

MOBILIDADE

A área de intervenção possui uma malha urbana simplificada, o perfil das vias é de tipo local, com limite de velocidade baixo, devido a pouca quantidade de calçadas, acessibilidade, e o alto fluxo de pessoas.

Seu trajeto principal traça a rota de uma grande quadra, pois leva o veículos por uma via de mão única, que passa pelas rua Francisco Braulino dos Santos e rua Inês Maria de Jesus, chegando a uma bifurcação, a direita leva ao centro do bairro, ela da acesso à praia, porém sem saída para veículos, apenas entrada para moradores e um pequeno estacionamento privado; A esquerda da bifurcação, esta a via de saída da Guarda, que passam pela rua Adelina Rodrigues Martins e rua Hercilio Nicolau dos Santos, está via de caráter principal, é uma das poucas com pavimentação em paver. As demais vias do bairro, distribuem o trânsito local para os moradores e turistas, e muitas são ruas de areia e terra. Em alta temporada, as vias ficam superlotadas nos acostamentos de veículos visitantes, causando problemas aos moradores e pedestres, e aumentando consideravelmente o trânsito no local. Nenhuma via possuem ciclofaixas.

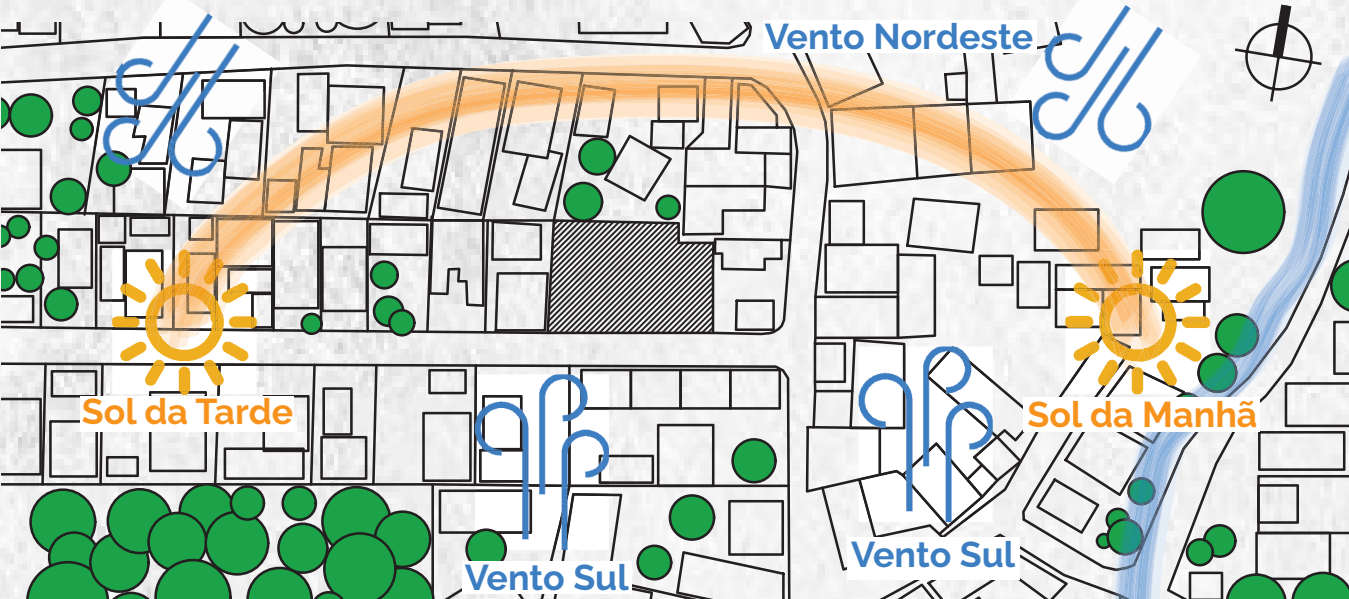


O transporte público atende a demanda da população na época de baixa temporada. Já em alta temporada o transporte público sofre pela alta lotação. A empresa responsável pelo transporte coletivo é a Jotur.

ASPECTOS BIOCLIMÁTICOS

O clima caracteriza-se como subtropical úmido, e conta com a forte incidência dos ventos sul e nordeste. O terreno recebe incidência solar durante todo o dia, visto que em sua frente e laterais não existem construções de gabaritos altos, favorecendo assim a incidência da luz natural.

Apesar do terreno estar localizado próximo ao rio da madre e ao morro, o mesmo não possui contato com nenhum ecossistema natural. O terreno está inserido em uma área plana, e o único bloqueio bioclimático seria o das outras residências.



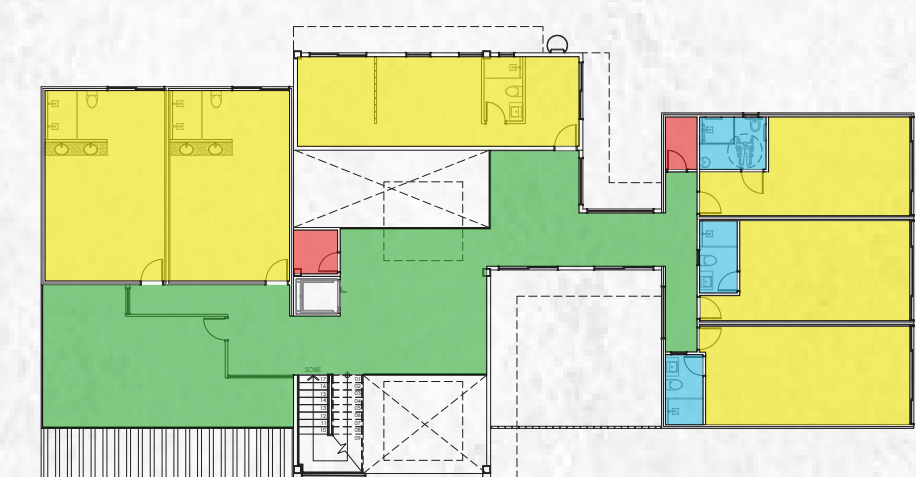
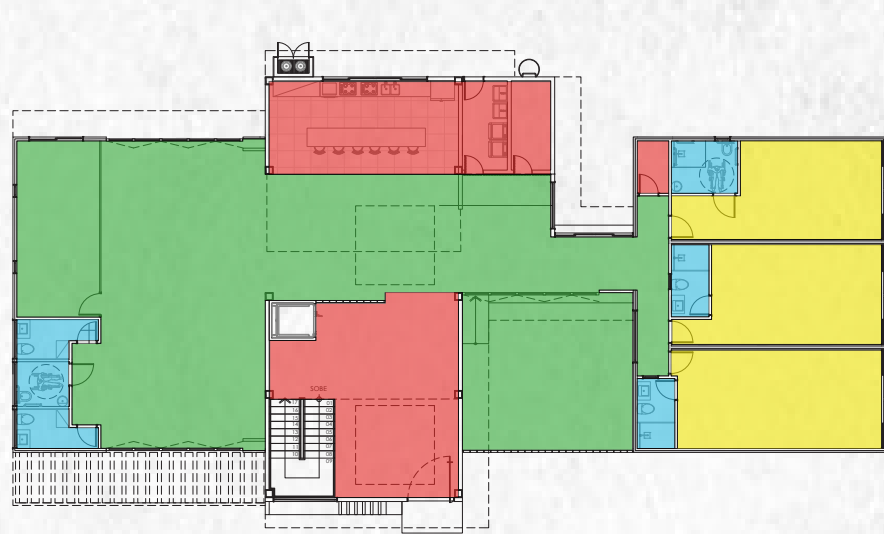
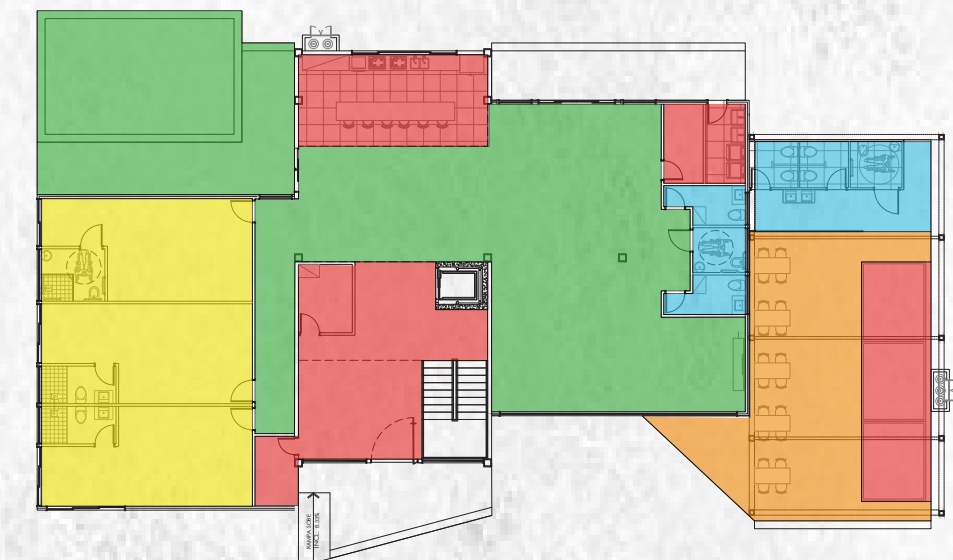
EVOLUÇÃO DO PROJETO - HOSTEL

Na primeira etapa do TCC, a setorização encontrava-se um pouco espalhada, devido o projeto estar sendo realizado somente em um terreno. Com a proposta ampliada no TCC 2, o food park passa acontecer no terreno da frente do hostel, deixando mais espaço para trabalhar-lo.

Foi alterado a locação dos quartos, que passa a ter aberturas para leste, e alguns para norte. A área social foi ampliada como mais áreas de contemplação, descanso e estar. O serviço foi disposto juntos e próximos para melhor atendimento dos hóspedes.

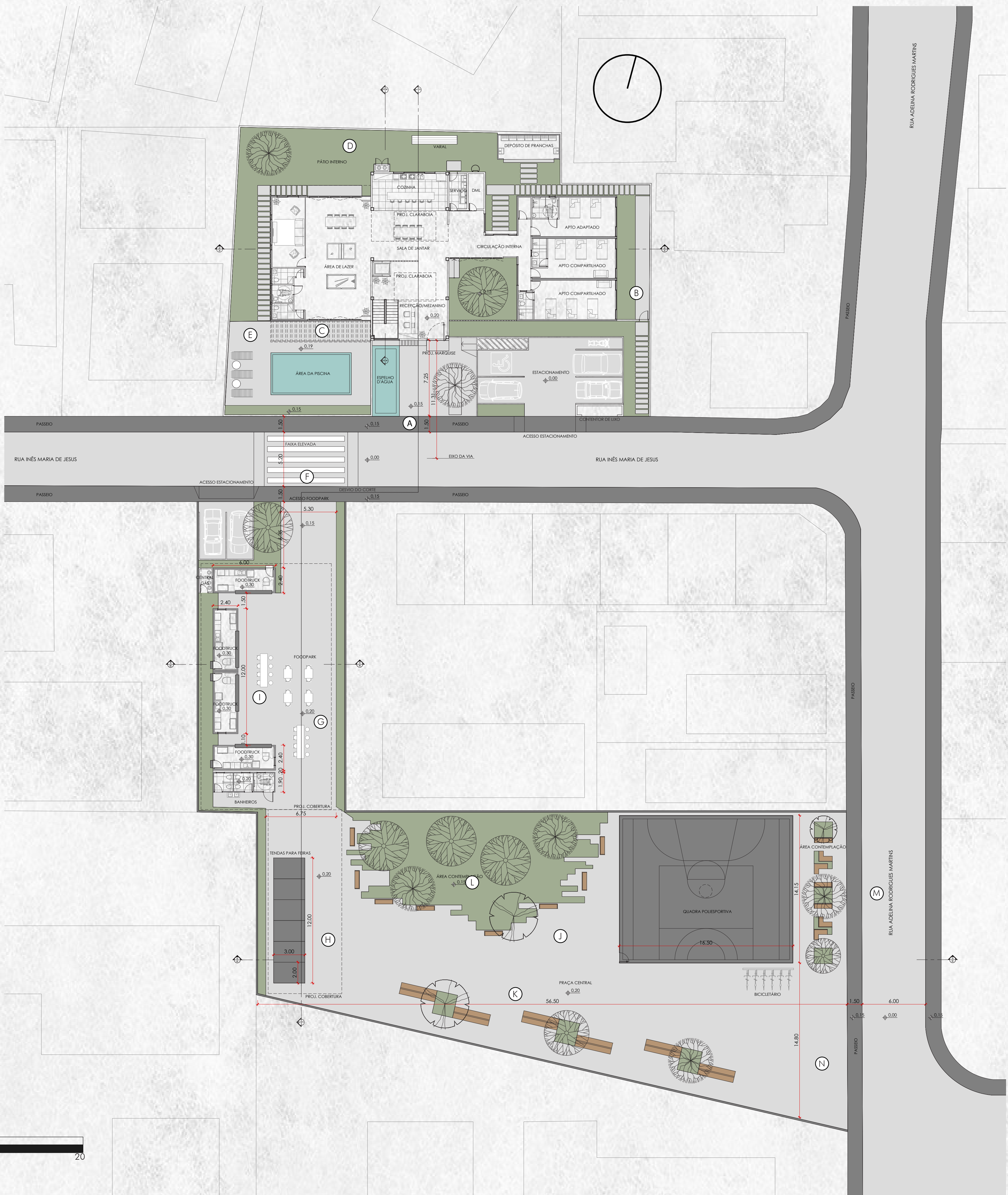
Á área da piscina foi alterada para frente do terreno, com fechamento nos muros com cobogós e vegetação, deixando a mais privativa, sendo assim a piscina passa a receber sol o dia todo e não causa mais ruídos nos quartos.

Foi adicionado ao projeto um estacionamento privativo para os hóspedes, com acessibilidade. Uma segunda entrada para o hostel também foi adicionada pela lateral, chegando aos fundos do terreno, foi proposto a inclusão de um container de 20 pés, nele acontece o depósito de pranchas e lavagem das pranchas de surf.

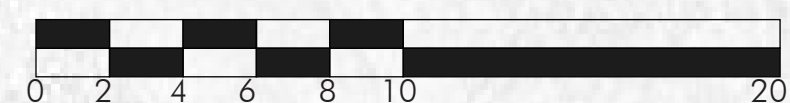


1 2 3 4 5 10

TABELA DE SETORIZAÇÃO			
ÁREA SOCIAL	BANHEIROS		
SERVIÇO		FOOD PARK	
ÁREA ÍNTIMA			



IMPLANTAÇÃO
ESC. 1/200

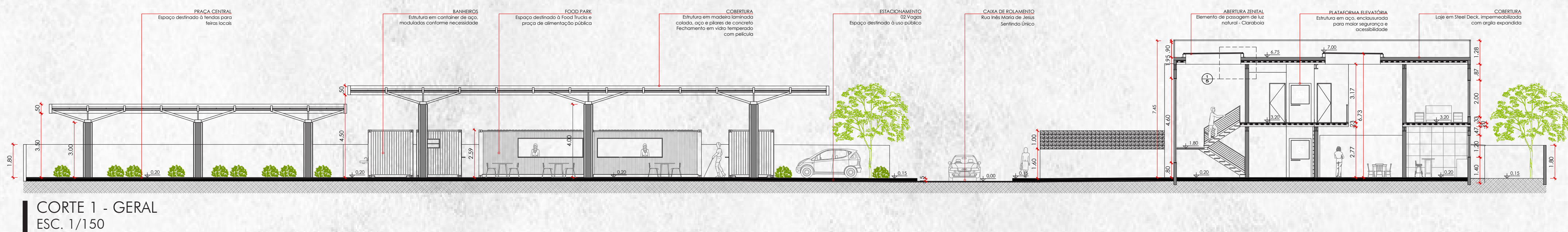


PROGRAMA DE NECESSIDADES DO HOSTEL

ÁREA COMUM			ÁREA SERVIÇO		
AMBIENTES	QNT	ÁREA	AMBIENTES	QNT	ÁREA
- COZINHA COMPARTILHADA	1	25,46m ²	- RECEPCÃO	1	41,59m ²
- SALA DE JANTAR COMP.	1	35,14m ²	- DML	2	7,82m ²
- SALA DE TV	1	21,11m ²	- ROUPARIA	2	6,90m ²
- ESPAÇO LAZER	1	76,60m ²	- LAVANDERIA	1	5,82m ²
- MEZANINO	1	35,25m ²	- DEPOSITO E LAVAGEM DE PRANCHAS	1	13,08m ²
- DECK PISCINA	1	110,9m ²			
- DECK SUPERIOR	1	38,69m ²			

PROGRAMA DE NECESSIDADES FOOD PARK

ÁREA INTIMA			PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO		
AMBIENTES	QNT	ÁREA	AMBIENTES	QNT	ÁREA
- QUARTOS COMPARTILHADOS	6	195m ²	- PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO	1	191,67m ²
- QUARTO FAMÍLIA	1	35,72m ²	- CONTAINERS FOOD	4	47,88m ²
- SUITE CASAL	2	65,88m ²	- BANHEIROS	3	10m ²
- PAVIMENTO TÉRREO		370,9m ²	- CENTRAL DE GÁS	1	2,61m ²
- PAVIMENTO SUPERIOR		381,3m ²			
TOTAL HOSTEL		752,2m ²	TOTAL FOOD PARK		252,16m ²



CORTE 1 - GERAL
ESC. 1/150

SURFER PARADISE HOSTEL

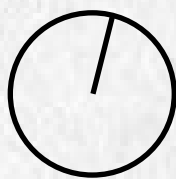
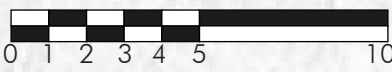


QUADRO DE ESQUADRIAS

	COD	TIPO	DIMENSÕES (kh)	PEITORIL	MATERIAL	QTD
JANELAS	J1	Fixa	2.45 x 4.90	0.75	Vidro temperado com película	1
	J2	Correr 4 folhas	4.00 x 1.30	1.00	Alumínio preto com vidro incolor	1
	J3	Correr 2 folhas	2.00 x 1.30	1.00	Alumínio preto com vidro incolor	2
	J4	Fixa	0.50 x 1.80	0.30	Alumínio preto com vidro incolor	2
	J5	Basculante 1 folha	1.50 x 0.60	1.70	Alumínio preto com vidro incolor	3
	J6	Basculante 1 folha	1.00 x 0.60	1.70	Alumínio preto com vidro incolor	3
	J7	Correr 4 folhas	3.75 x 2.00	0.30	Alumínio preto com vidro incolor	3
PORTA	P1	Pivotante	1.75 x 2.70	-	Madeira Maciça	1
	P2	Abrir	0.70 x 2.10	-	Madeira Semi-oca	6
	P3	Abrir	0.80 x 2.10	-	Madeira Semi-oca	2
	P4	Abrir	0.90 x 2.10	-	Madeira Semi-oca	4
	P5	Abrir	0.70 x 2.10	-	Madeira Semi-oca Ripada	2
	PJ1	Porta Reiki	5.10 x 2.50	-	Alumínio Preto	3
	PJ2	Correr 4 Folhas	5.50 x 2.30	-	Alumínio Preto	1

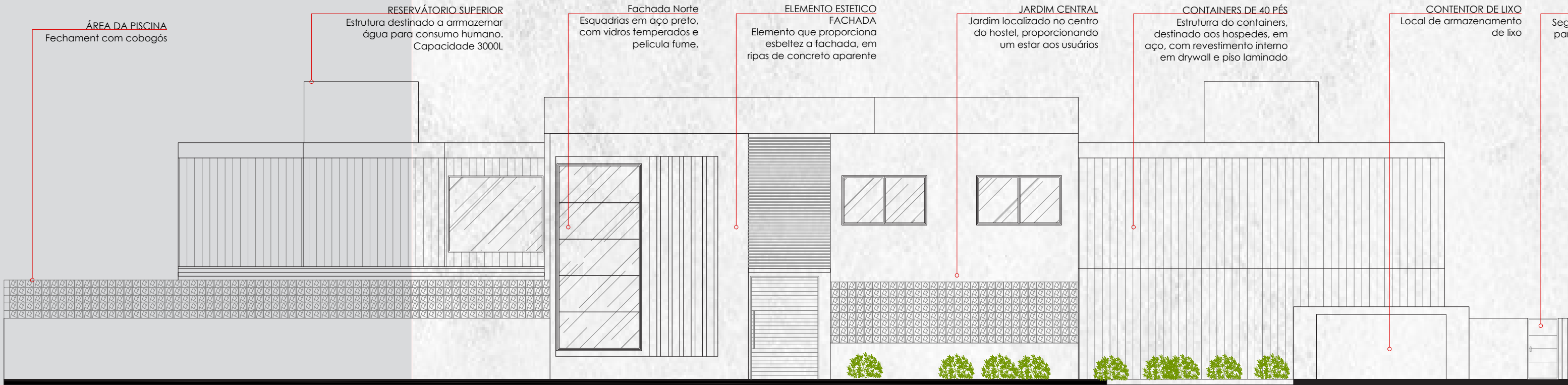
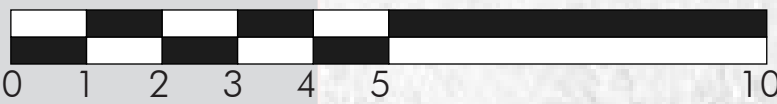


PLANTA TÉRREO LAYOUT
ESC. 1/200

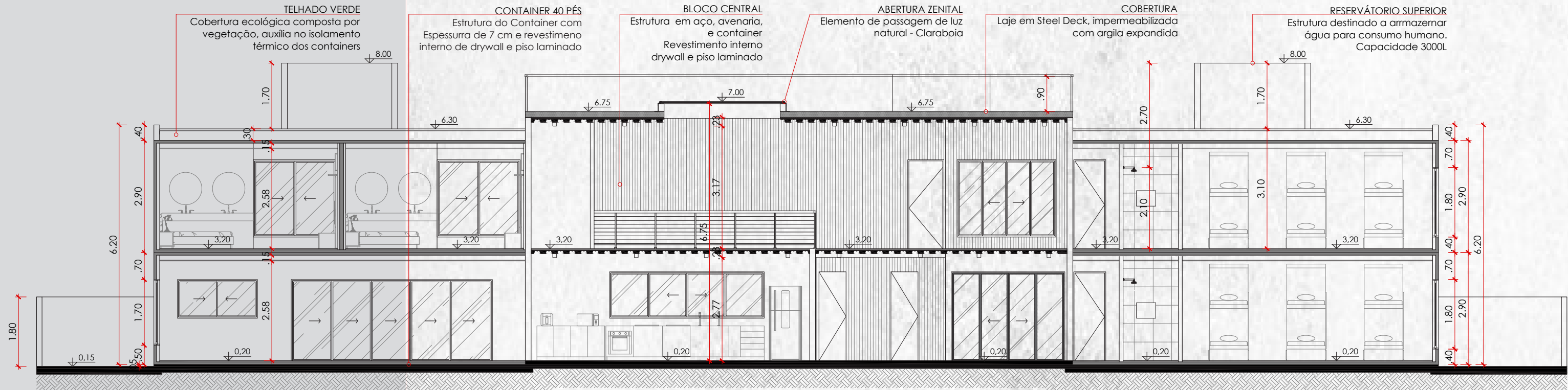


ACABAMENTOS	
PAREDES	
01	Revestimento em Drywall
02	Revestimento Cerâmico
03	Container
TETO	
01	Laje Steel Deck aparente
02	Fôrro de Gesso
PISO	
01	Piso Laminado
02	Revestimento Cerâmico
03	Piso Laminado Tipo Externo

PLANTA TÉRREO
ESC. 1/100

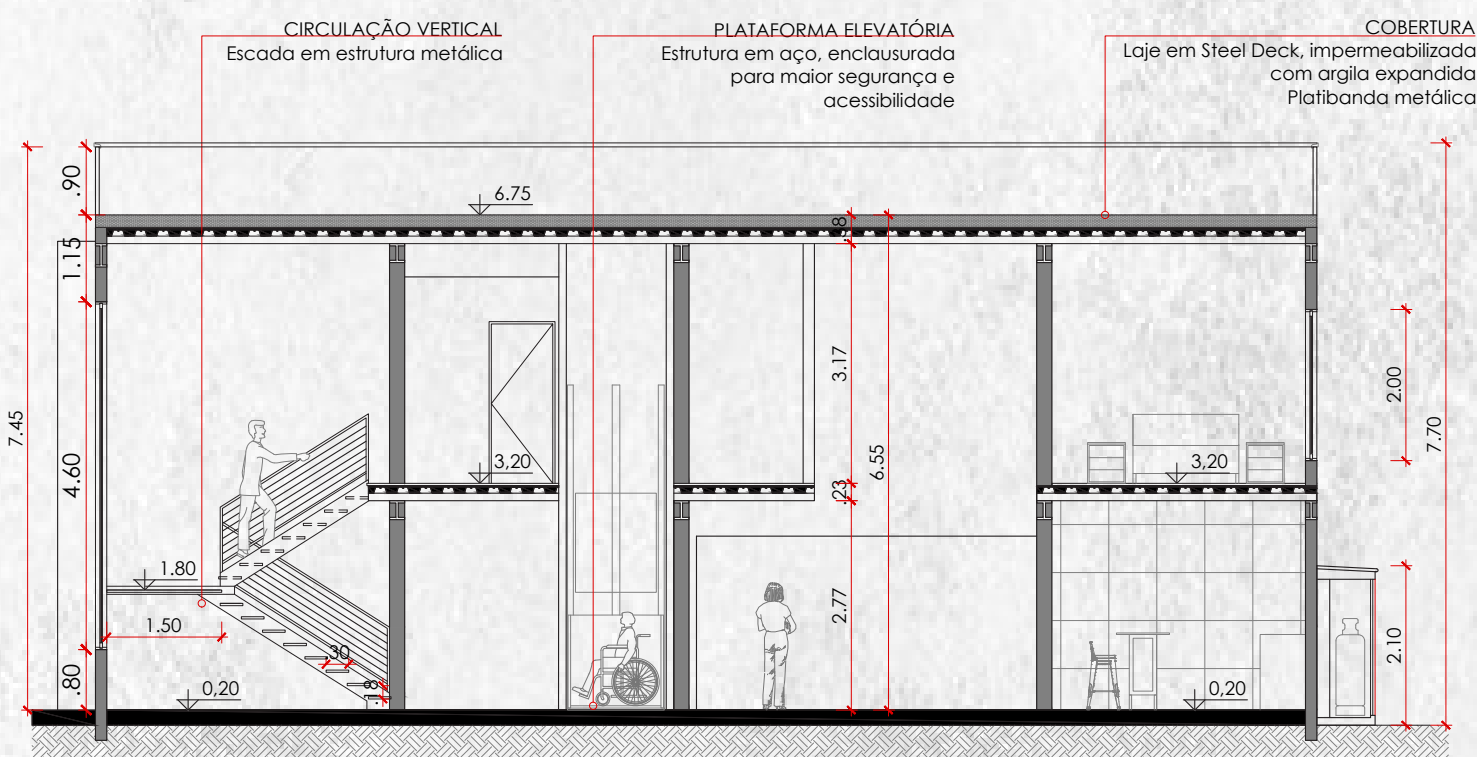


FACHADA NORTE
ESC. 1/100

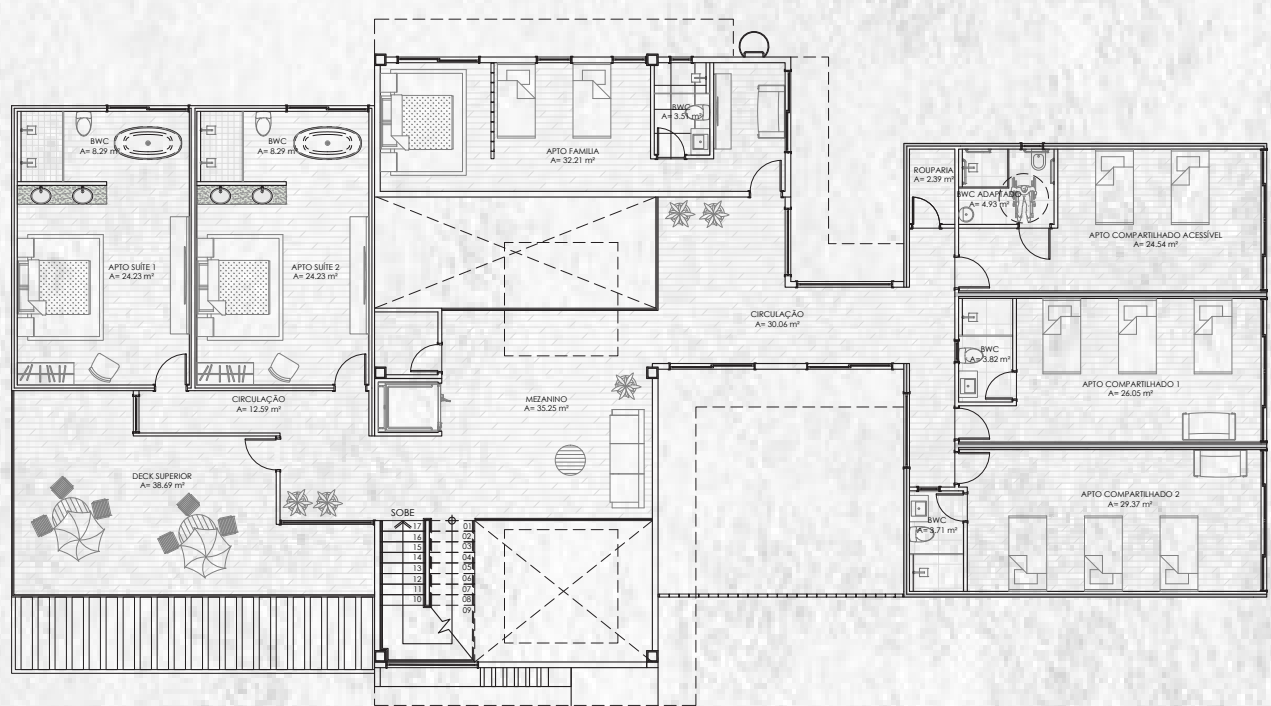


CORTE 2
ESC. 1/100

SURFER PARADISE HOSTEL



CORTE 3
ESC. 1/100

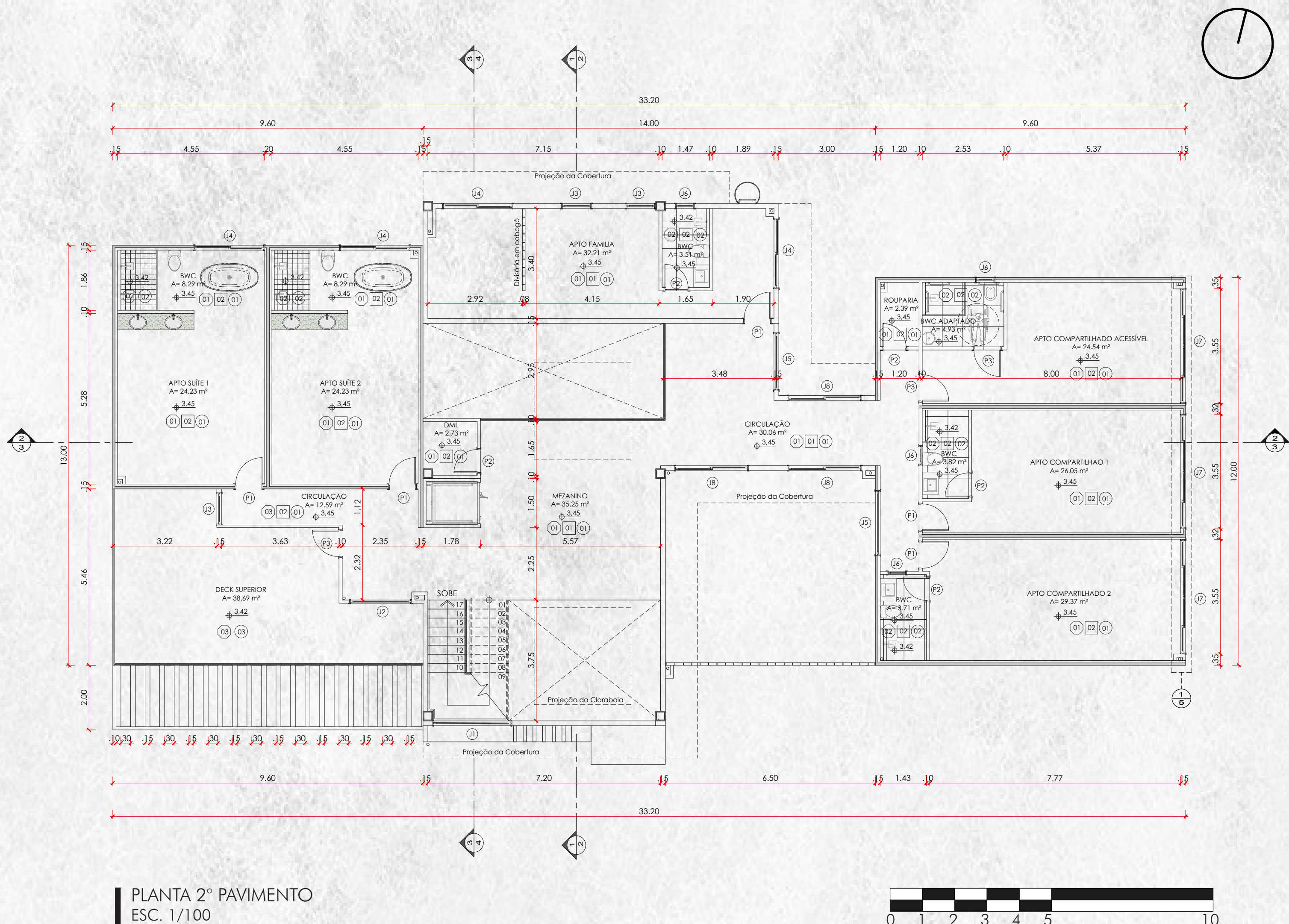


PLANTA 2º PAVIMENTO
ESC. 1/200

QUADRO DE ESQUADRIAS

COD	TIPO	DIMENSÕES (m)	PEITORIL	MATERIAL	QTD
J1	Fixa	2.45 x 4.90	0.75	Vidro temperado com película	1
J2	Fixa	2.50 x 2.00	0.30	Alumínio preto com vidro incolor	1
J3	Basculante 1 Folha	1.00 x 2.00	0.30	Alumínio preto com vidro incolor	3
J4	Correr 2 folhas	2.20 x 2.00	0.30	Alumínio preto com vidro incolor	4
J5	Fixa	2.00 x 1.30	1.00	Alumínio preto com vidro incolor	2
J6	Basculante 1 folha	1.00 x 0.60	1.70	Alumínio preto com vidro incolor	4
J7	Correr 4 folhas	3.55 x 2.00	0.30	Alumínio preto com vidro incolor	3
J8	Correr 2 folhas	2.20 x 2.00	1.00	Alumínio preto com vidro incolor	3
P1	Abrir	0.80 x 2.10	-	Madeira Semi-oca	5
P2	Abrir	0.70 x 2.10	-	Madeira Semi-oca	5
P3	Abrir	0.90 x 2.10	-	Madeira Semi-oca	3

ACABAMENTOS	
PAREDES	
01	Revestimento em Drywall
02	Revestimento Cerâmico
03	Container
TETO	
01	Laje Steel Deck aparente
02	Forro de Gesso
PISO	
01	Piso Laminado
02	Revestimento Cerâmico
03	Piso Laminado Tipo Externo



PLANTA 2º PAVIMENTO
ESC. 1/100

PERSPECTIVA LOCADA EM IMAGEM REAL DA ÁREA



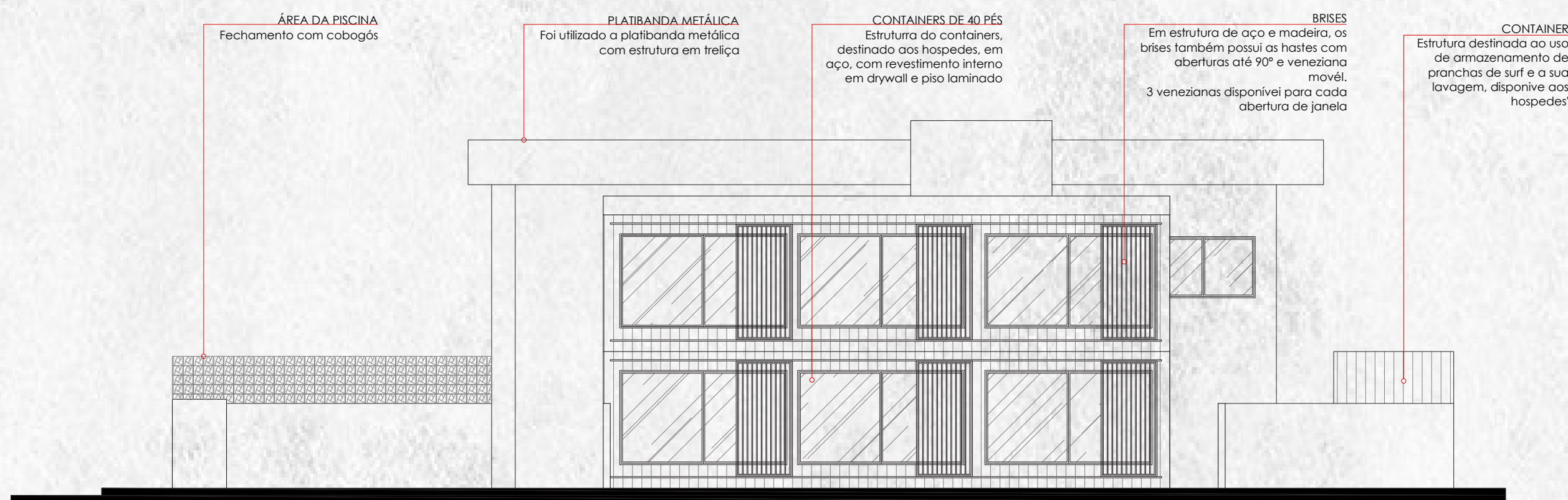
IMG A - FACHADA NORTE DO HOSTEL, ENTRADA PRINCIPAL



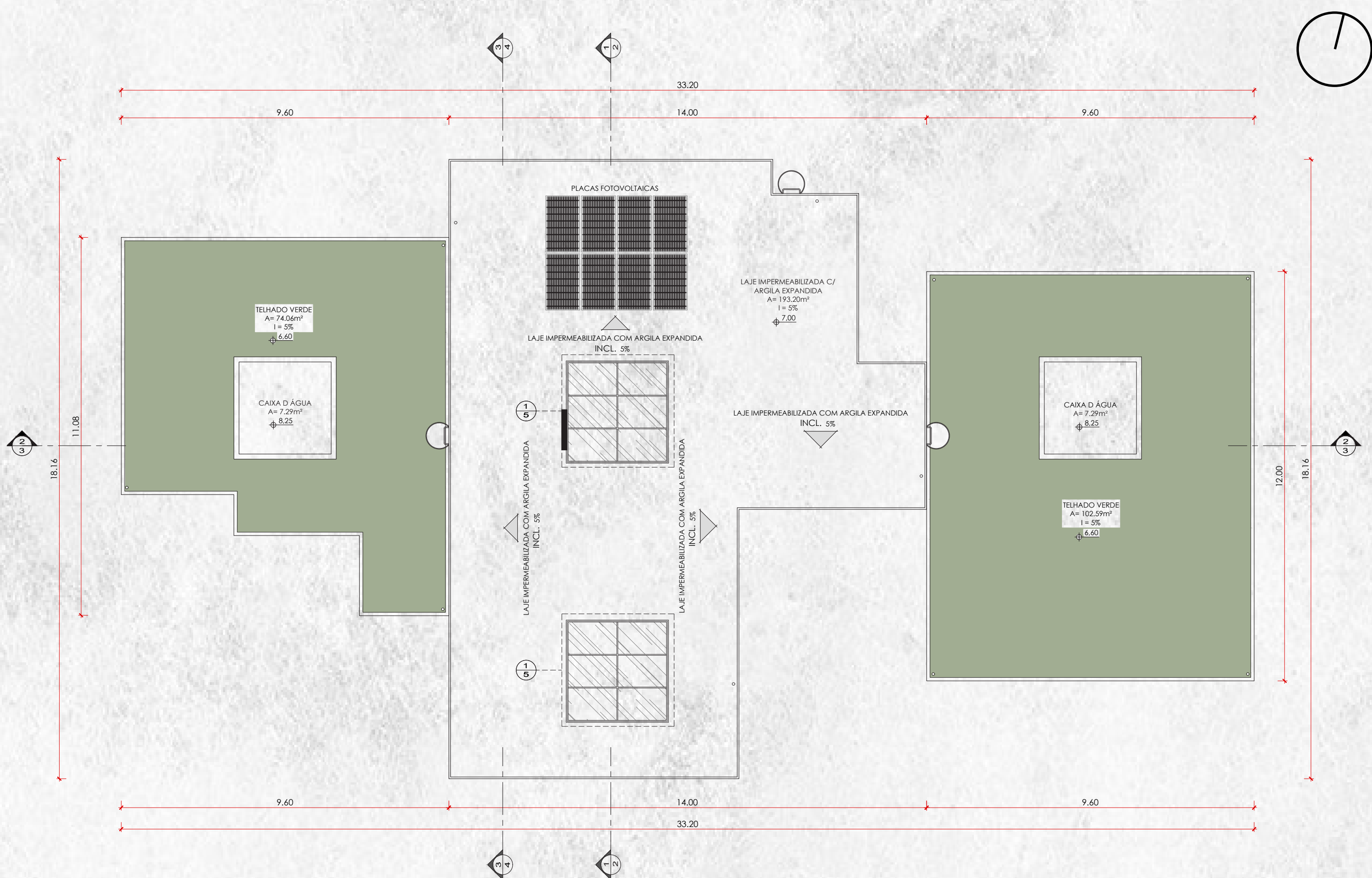
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
EM ARQUITETURA E URBANISMO
PROJETO

SURFER PARADISE HOSTEL
ALUNO: FELIPE ROSA DE FARIAS
PROFESSOR ORIENTADOR: MAURICIO ANDRIANI

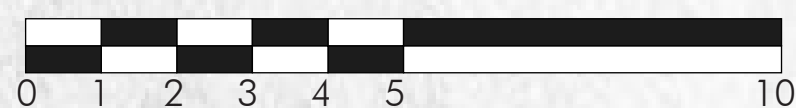
2021-A
4/12
PRANCHAS



FACHADA LESTE
ESC. 1/100



PLANTA COBERTURA
ESC. 1/100



VISTA AÉREA DO HOSTEL E SEU ENTORNO



SURFER PARADISE HOSTEL

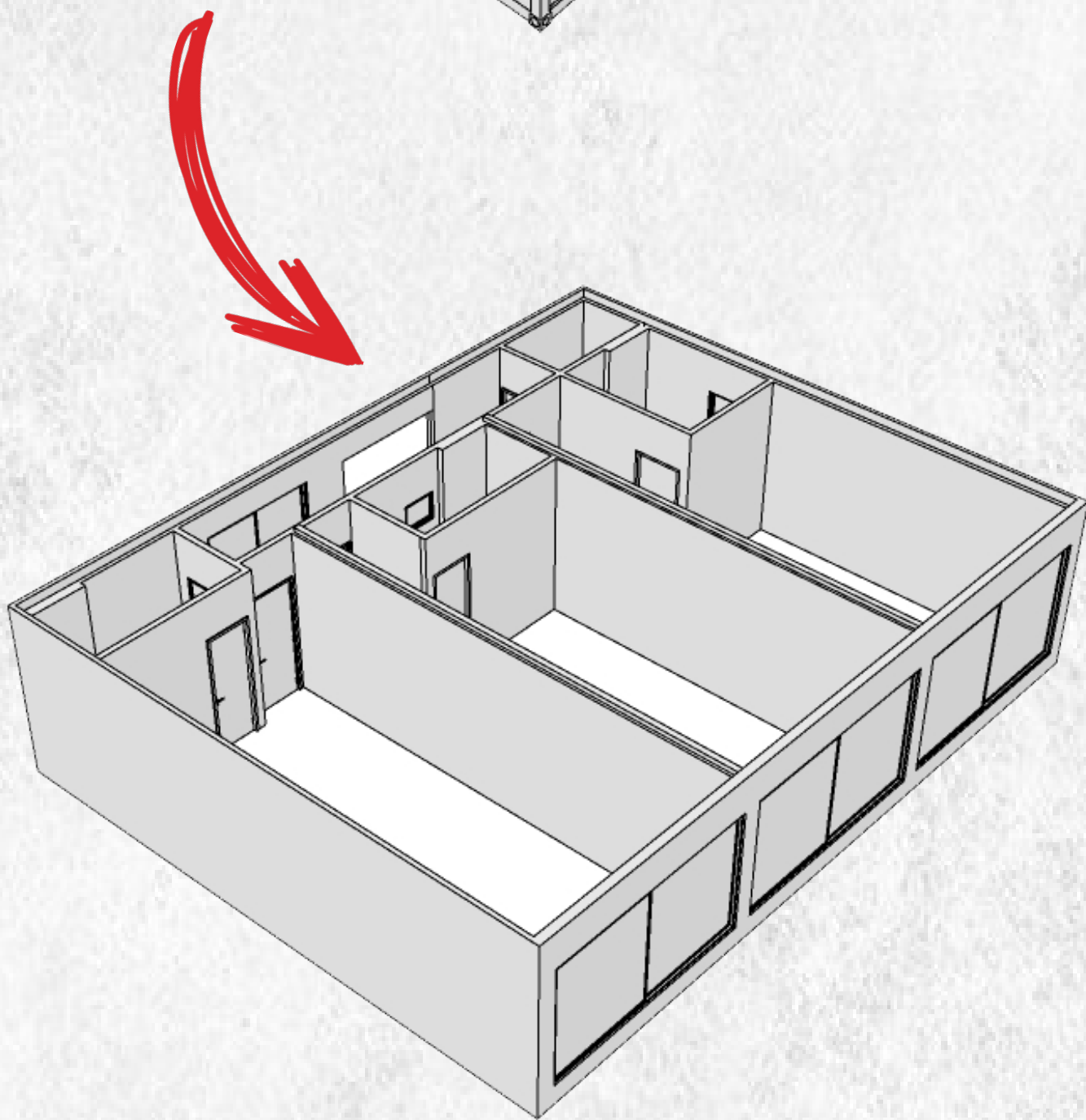
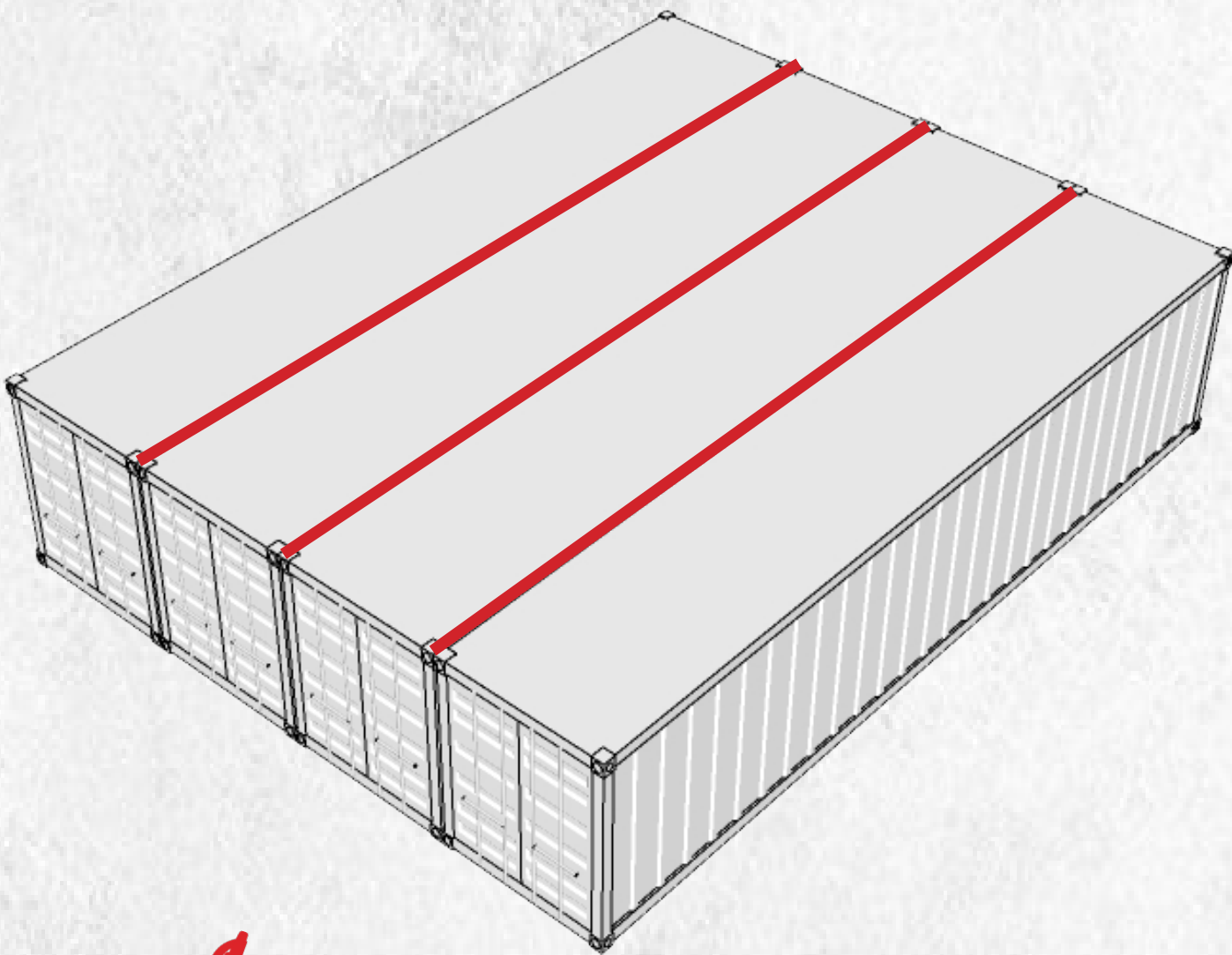


SISTEMA ESTRUTURAL - CONTAINER

Foi utilizado containers de 10, 20 e 40 pés no projeto do hostel e do food park, sendo alguns deles modelos Stand-art com pé direito de 2,60m (Food Containers), e na edificação do hostel High Cube com pé direito de 2,90m (quartos).

Aqui temos um esquema mostrando como foi pensando o Bloco dos quartos compartilhados do hostel. Foram utilizados 4 containers High Cube de 40 pés (c:12,03 x l: 2,45 x h: 2,90).

SIMULAÇÃO DE 4 CONTAINERS ALOCADOS UM AO LADO DO OUTRO.



- Foi removido as paredes de dentro, para criar as divisórias dos quartos, banheiros e circulação. As mesmas paredes de aço removidas foram reutilizadas para fechamento das paredes entre quartos, reduzindo assim possíveis ruídos entre eles.

- Todo container é aproveitado, o teto e piso do mesmo também é utilizado. As sobras do container vão ser utilizados na platibanda da edificação.

- As aberturas são cortadas, e é realizado um reforço metálico com steel frame para receber as esquadrias e portas.

- A espessura do container é de 7cm de aço, e recebe também revestimento interno nas paredes de dry-wall 8cm (deixando as paredes com 15cm), rebaixamento de gesso e piso laminado de madeira.

- O revestimento interno ajuda no conforto térmico e acústico.

- As vantagens do uso do container na construção civil são, obra rápida, menor impacto ambiental com a redução de resíduos, mobilidade, baixo custo.

- Os containers podem ser empilhados em até sete andares, no projeto foi empilhado somente até dois andares e recebeu uma cobertura de telhado verde para melhor conforto térmico.

A PARTIR DOS ESTUDOS DE ALOCAÇÃO DOS CONTAINERS, FOI CRIADO O LAYOUT DOS APARTAMENTOS COMPARTILHADOS DO HOSTEL



IMG B - ACESSO SECUNDARIO DO HOSTEL, PELA LATERAL DA EDIFICAÇÃO, CHEGANDO AOS FUNDOS DO TERRENO.



IMG C - VISTA DO DECK SUPERIOR, LOCAL DE ESTAR E DESCANSO

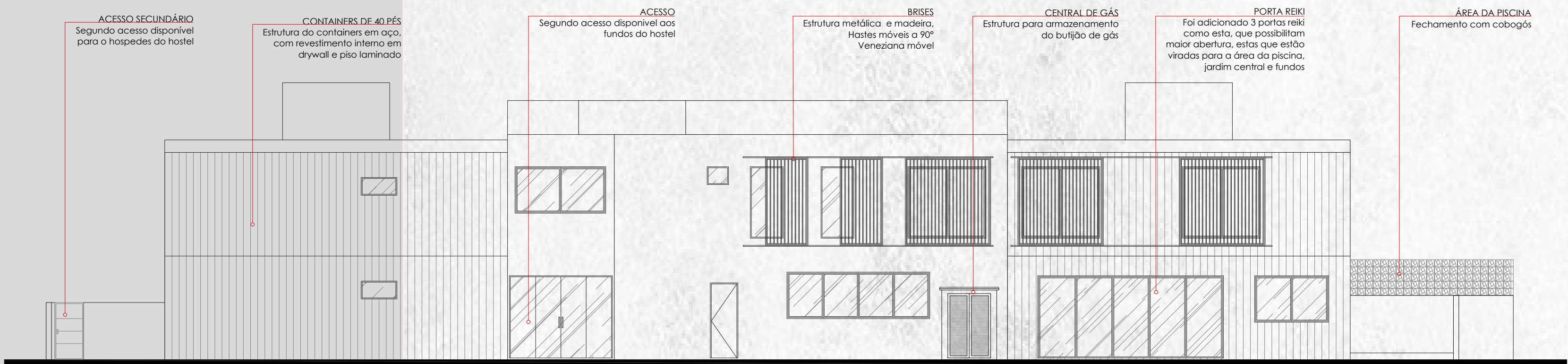


IMG D - VISTA DO FUNDO DO TERRENO, ACESSO Á ÁREA DE LAZER

PERSPECTIVA ISOMÉTRICA - CORTE NO BLOCO CENTRAL

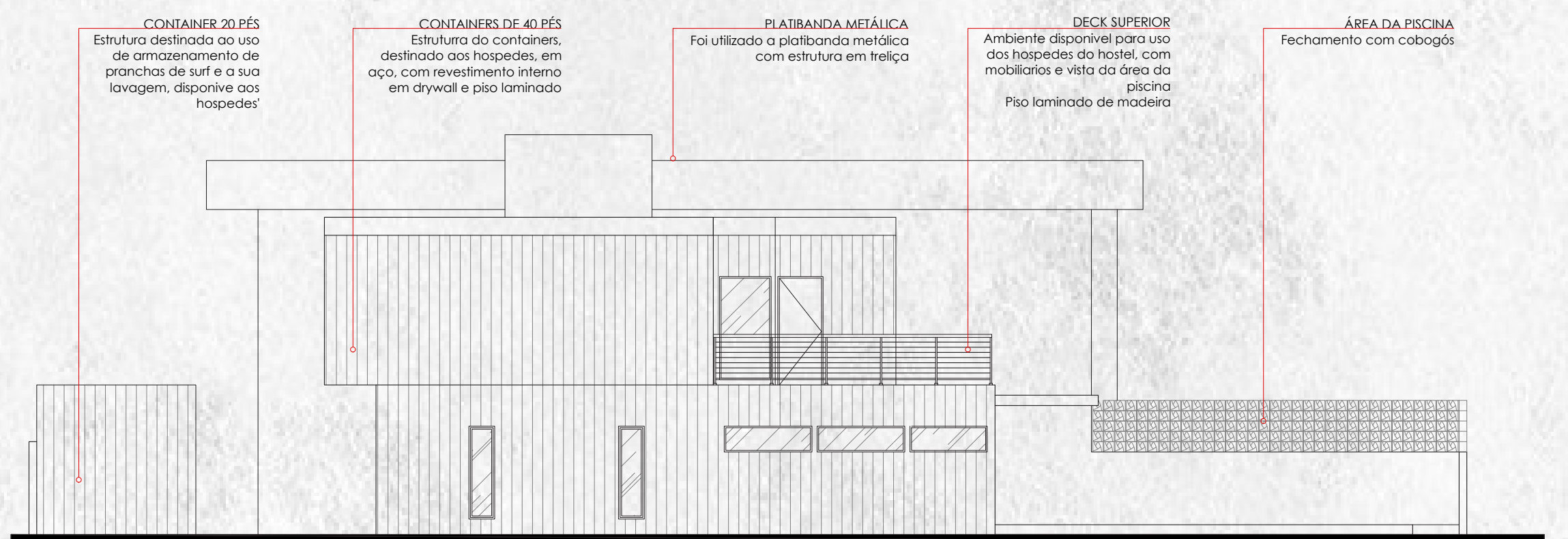


Perspectiva isométrica cortada no bloco central. Nela podemos ver o mezanino, plataforma elevada, claraboias, estrutura em aço, laje, placas fotovoltaicas e a circulação vertical.

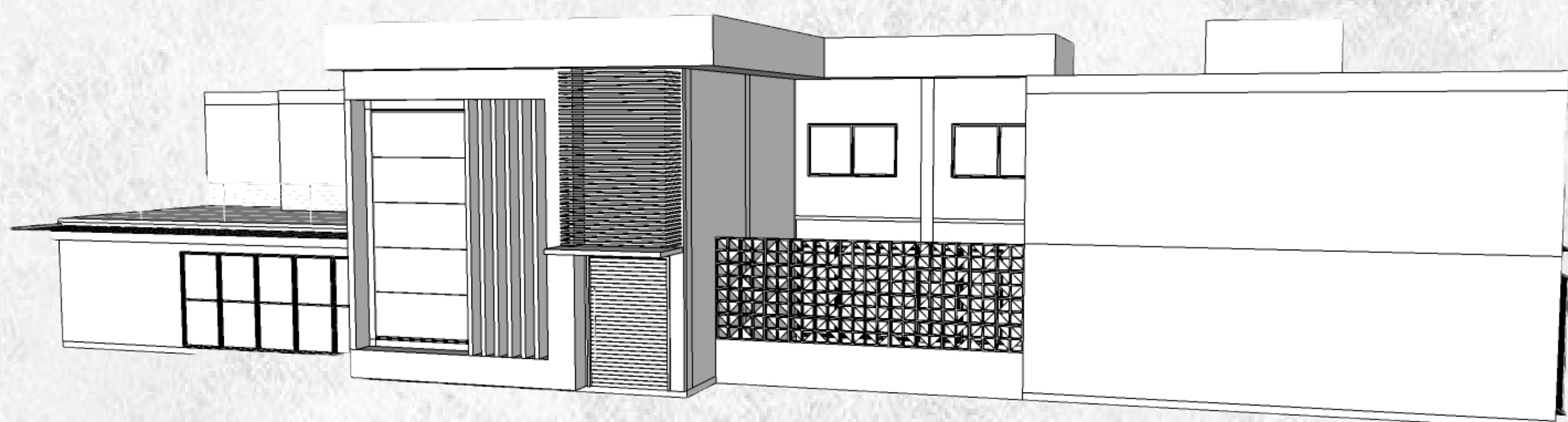


FACHADA SUL
ESC. 1/100

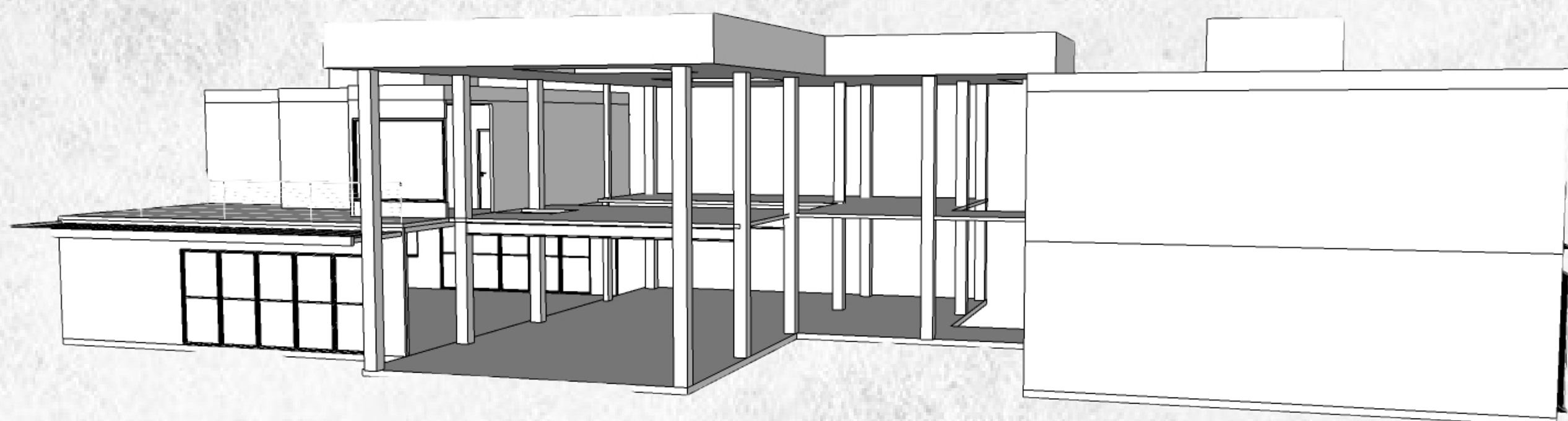
SURFER PARADISE HOSTEL



FACHADA OESTE
ESC. 1/100



ESTRUTURA DO HOSTEL



SISTEMA ESTRUTURAL - BLOCO CENTRAL

O bloco central é composto por estrutura de aço, com fechamento em alvenaria:

- Foi utilizado pilares e vigas em aço, perfil I 20x25cm;
- Fechamento do bloco central em alvenaria, longas esquadrias de vidro e claraboia na cobertura;
- Laje Steel Deck aparente;
- Cobertura com laje impermeabilizada com argila expandida;
- Estrutura de aço aparente no hostel.

Vantagens em utilizar o aço na construção:

- Prazos curtos;
- Obra limpa e organizada;
- Flexibilidade de reformas;
- Maior área útil e distância entre vãos;
- Possibilidade de reciclagem.

Na imagens ao lado, podemos ver como se comporta a estrutura de aço nos pilares e vigas, segurando a laje steel deck e a cobertura do edifício.

IMG E - VISTA DA ÁREA DA PISCINA, COBOGÓS IMPOSSIBILITAM A VISÃO DO PEDESTRE DEIXANDO O LOCAL MAIS PRIVATIVO, MOBILIÁRIOS DIVERSIFICADOS, LOCAL DE DESCANSO E LAZER NO HOSTEL.



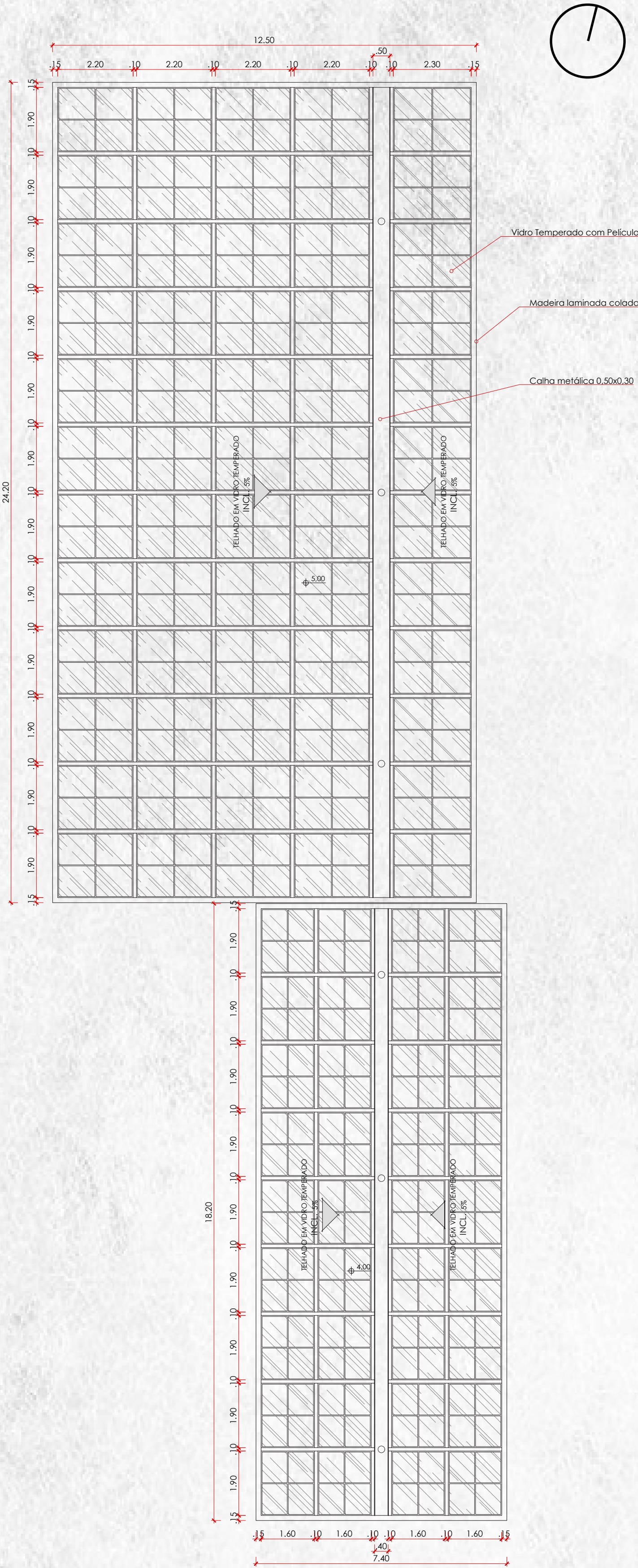
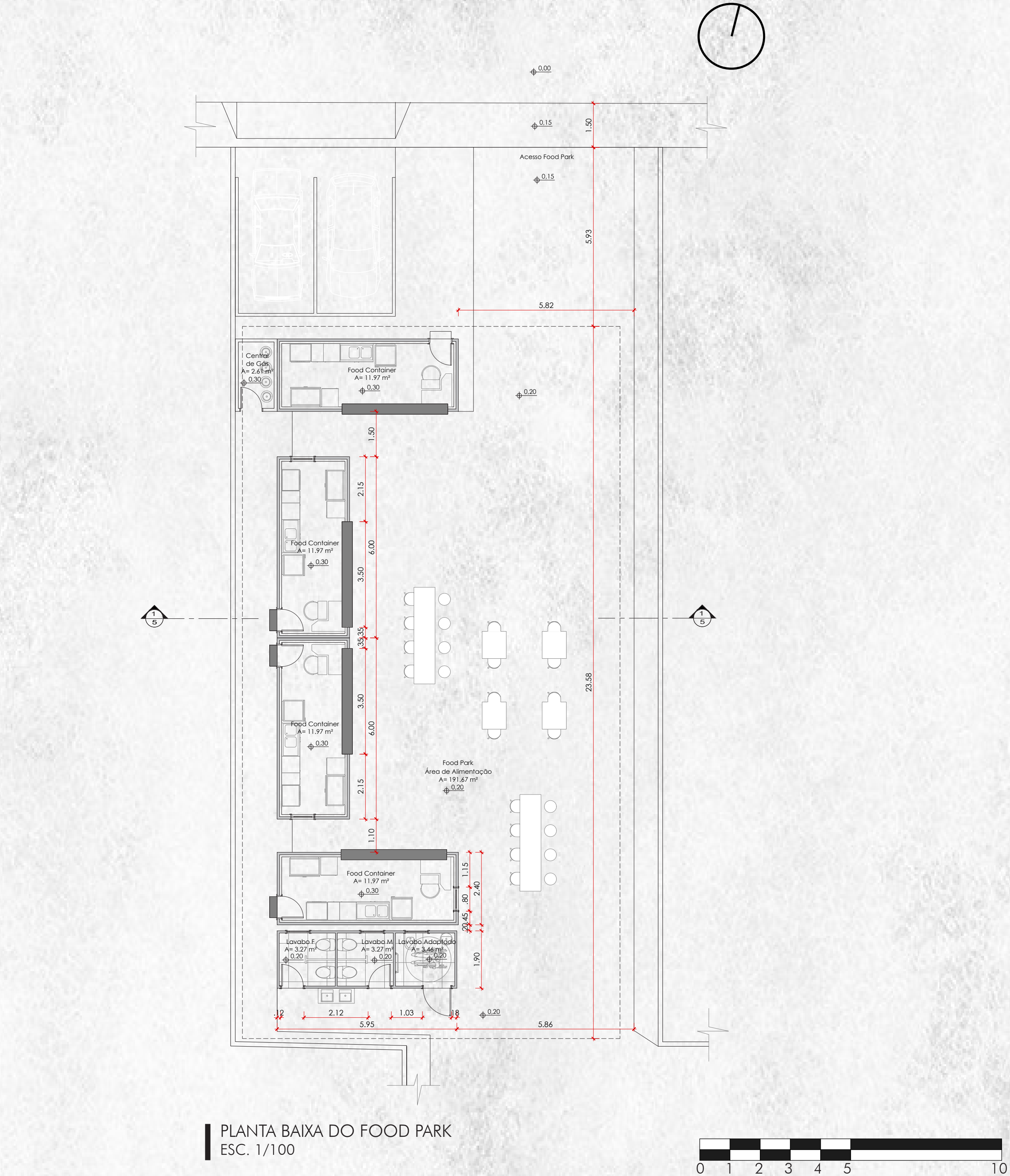
SURFER PARADISE HOSTEL



VISTA AÉREA DO FOOD PARK E DA PRAÇA



IMG F - VISTA DA FACHADA E ENTRADA PRINCIPAL DO FOOD PARK



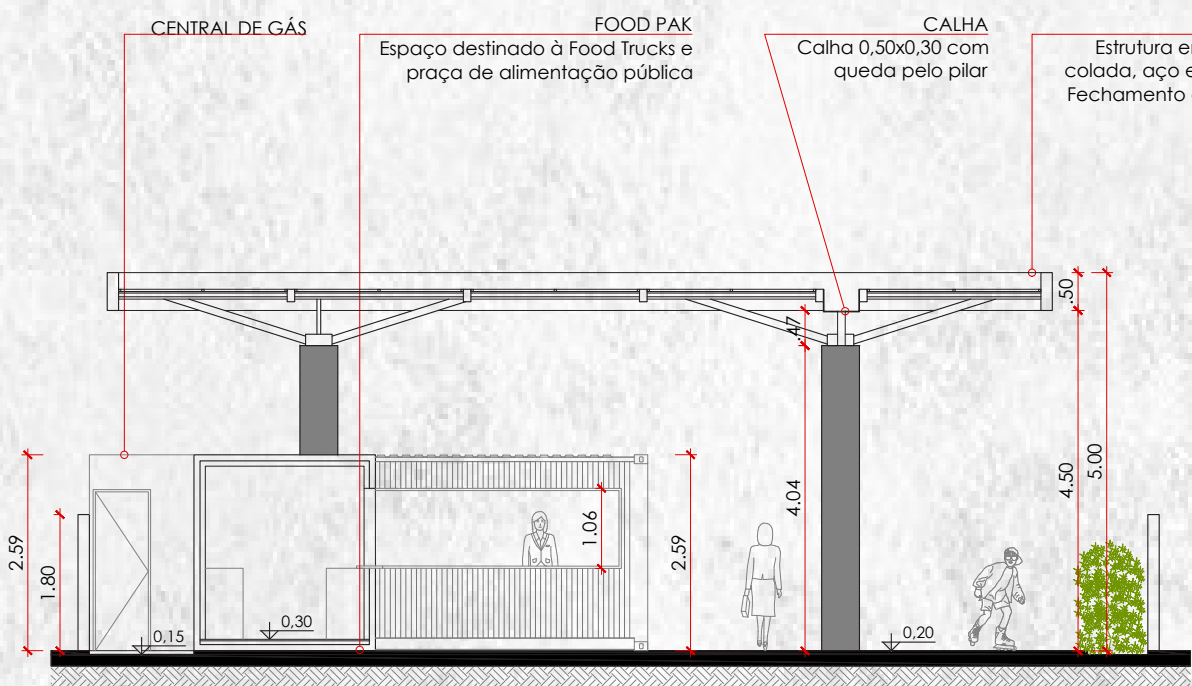
SURFER PARADISE HOSTEL



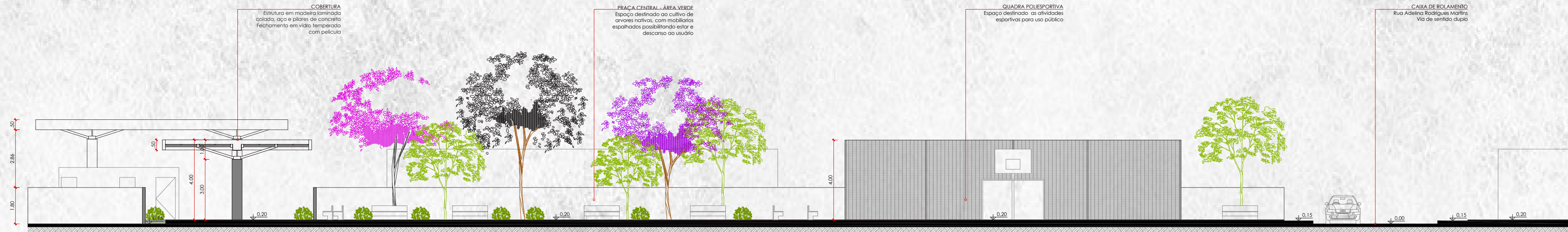
IMG G - VISTA DO PASSEIO DO FOOD PARK



IMG H - VISTA DO PASSEIO DA FEIRA E AOS FUNDOS O FOOD PARK



CORTE 4 - FOOD PARK
ESC. 1/100



CORTE 5 - GERAL FOOD PARK E PRAÇA
ESC. 1/150

IMG I - VISTA DA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DO FOOD PARK



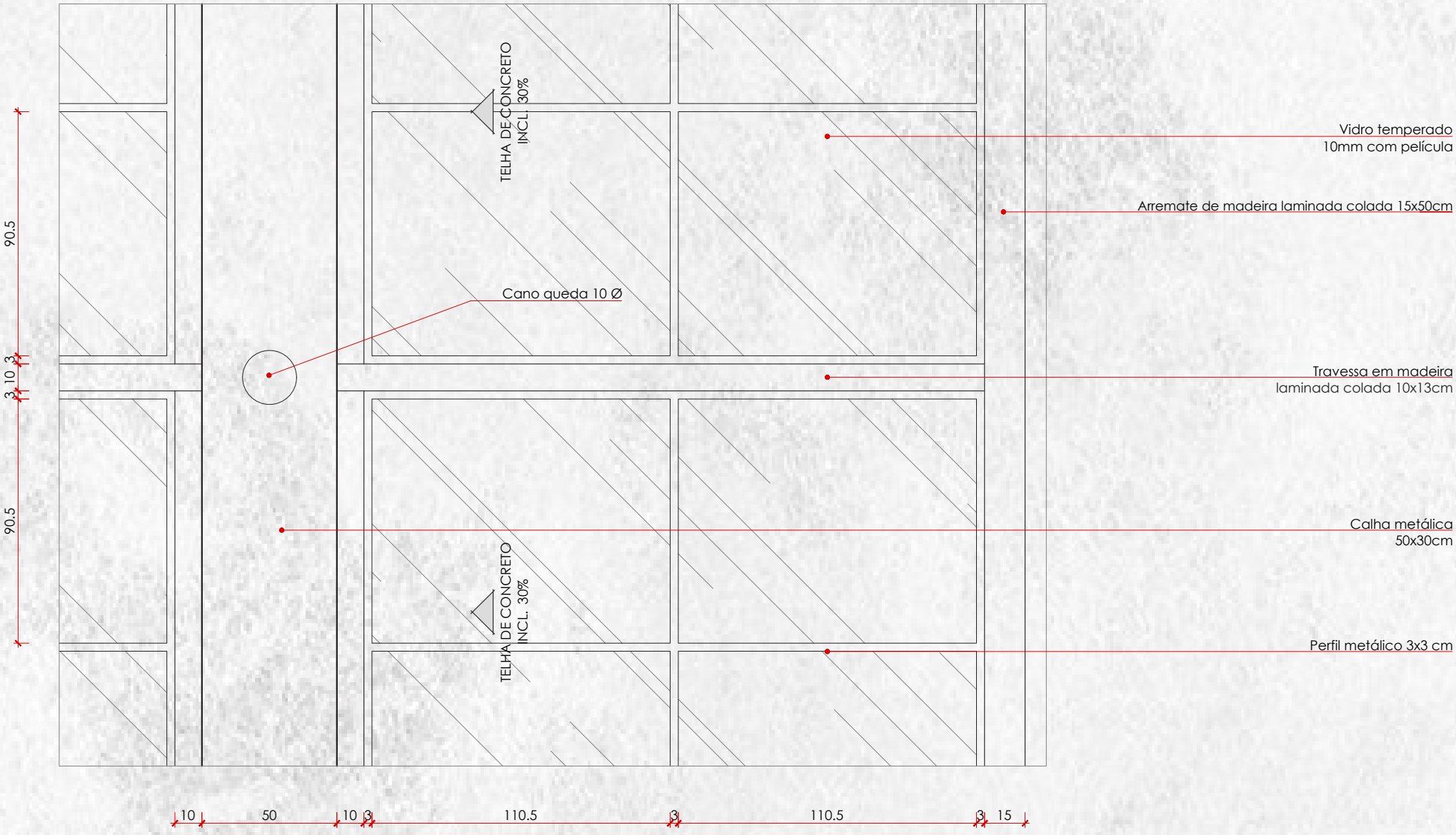
SURFER PARADISE HOSTEL



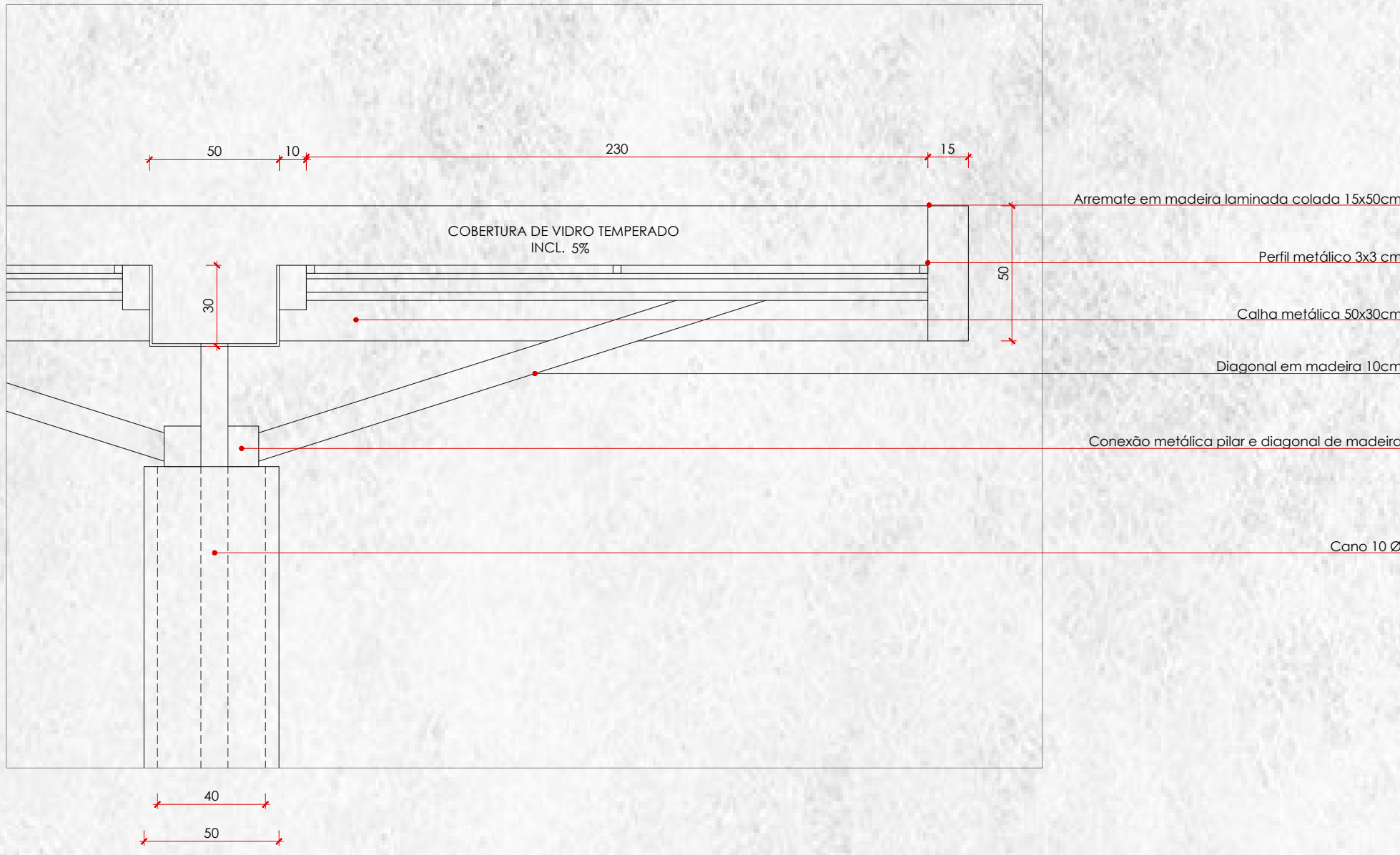
IMG J - VISTA DA PRAÇA E DA ÁREA VERDE, LOCAL PARA DESCANSO, ESTAR E RECREAÇÃO



IMG K - VISTA DO PASSEIO DA PRAÇA COM A DIVERSIDADE DE MOBILIÁRIOS



DETALHAMENTO DA COBERTURA DO FOOD PARK - PLANTA
ESC. 1/20

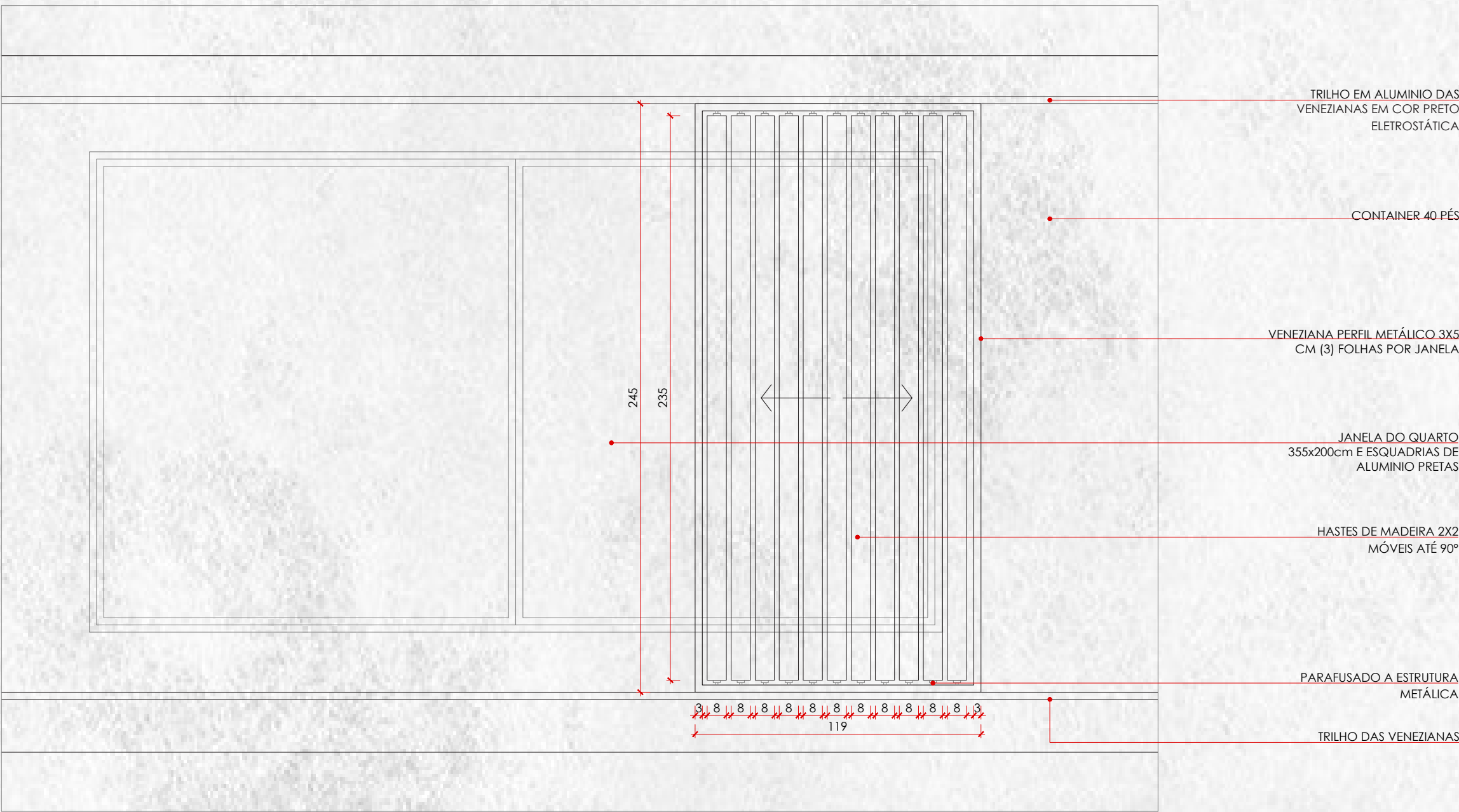


DETALHAMENTO DA COBERTURA DO FOOD PARK - VISTA
ESC. 1/20

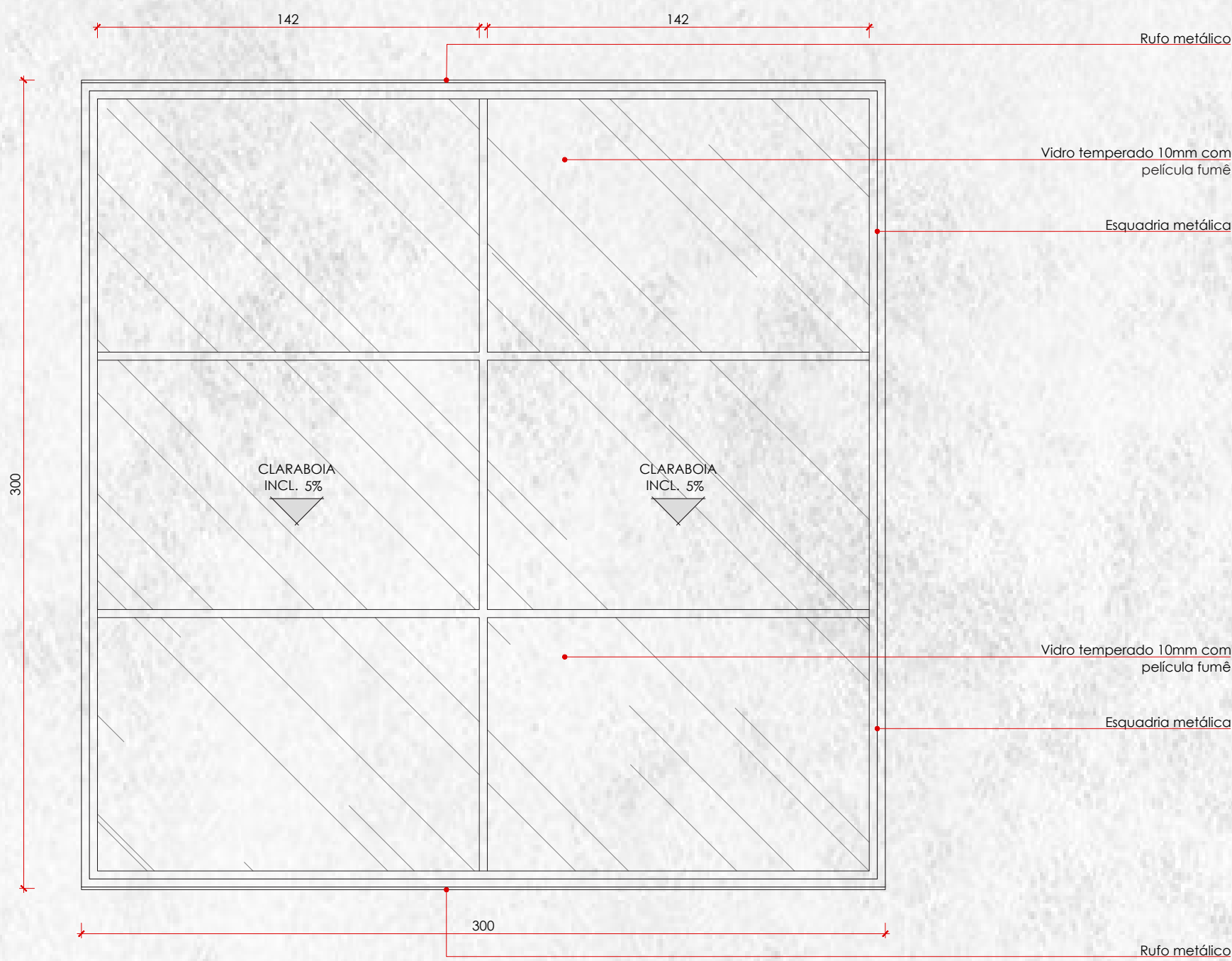
IMG L - ÁREA VERDE NA PRAÇA COM MOBILIARIOS E ESPAÇO PARA ESTAR



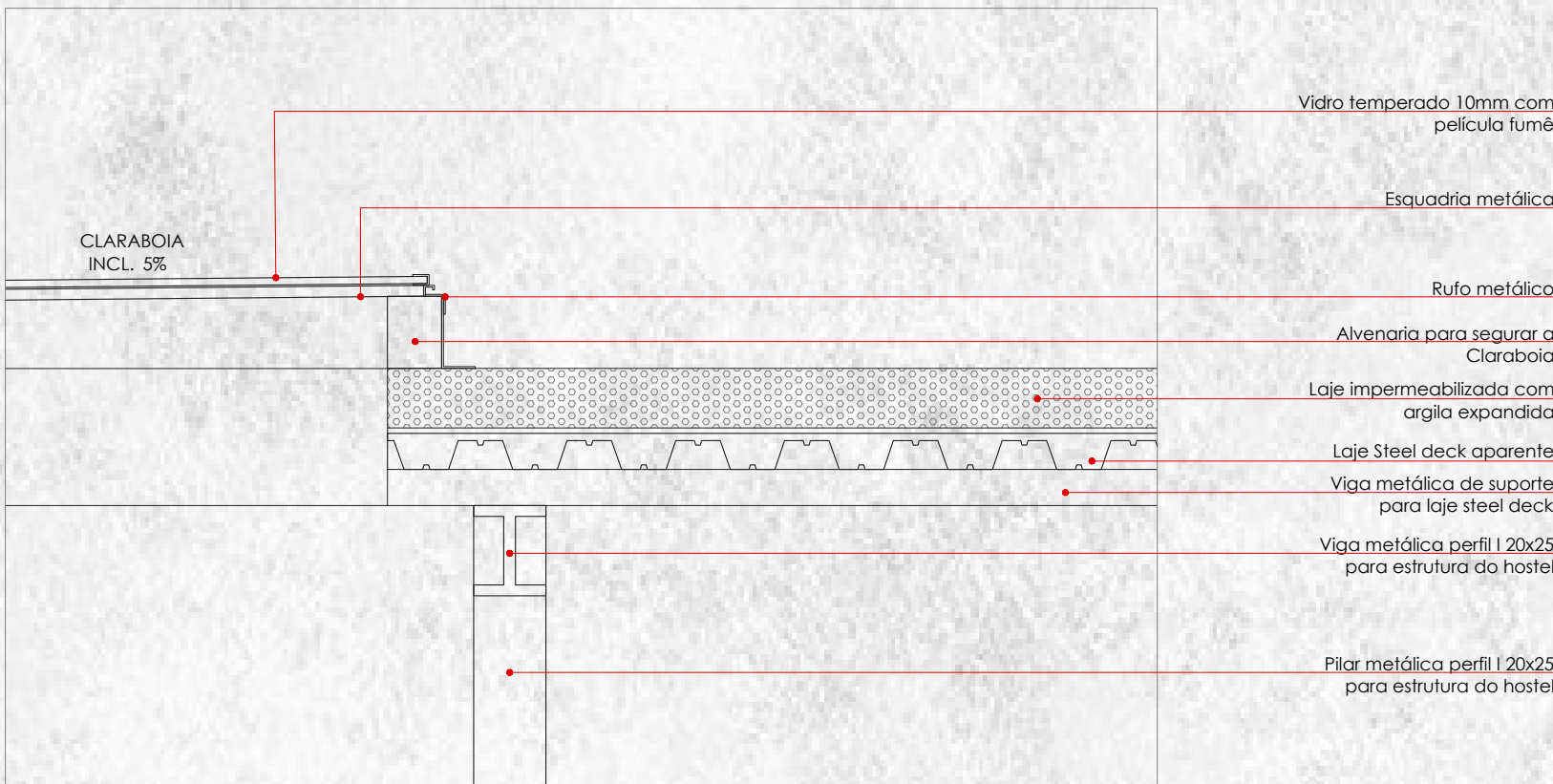
SURFER PARADISE HOSTEL



APROXIMAÇÃO DOS BRISES DO HOSTEL - VISTA ESC. 1/20



DETALHAMENTO DA LAJE E CLARABOIA - PLANTA ESC. 1/20



DETALHAMENTO DA LAJE E CLARABOIA - VISTA ESC. 1/20

IMG M - VISTA DA RUA ADELINA RODIGUES MARTINS PARA INICIO DA PRAÇA



SURFER PARADISE
HOSTEL

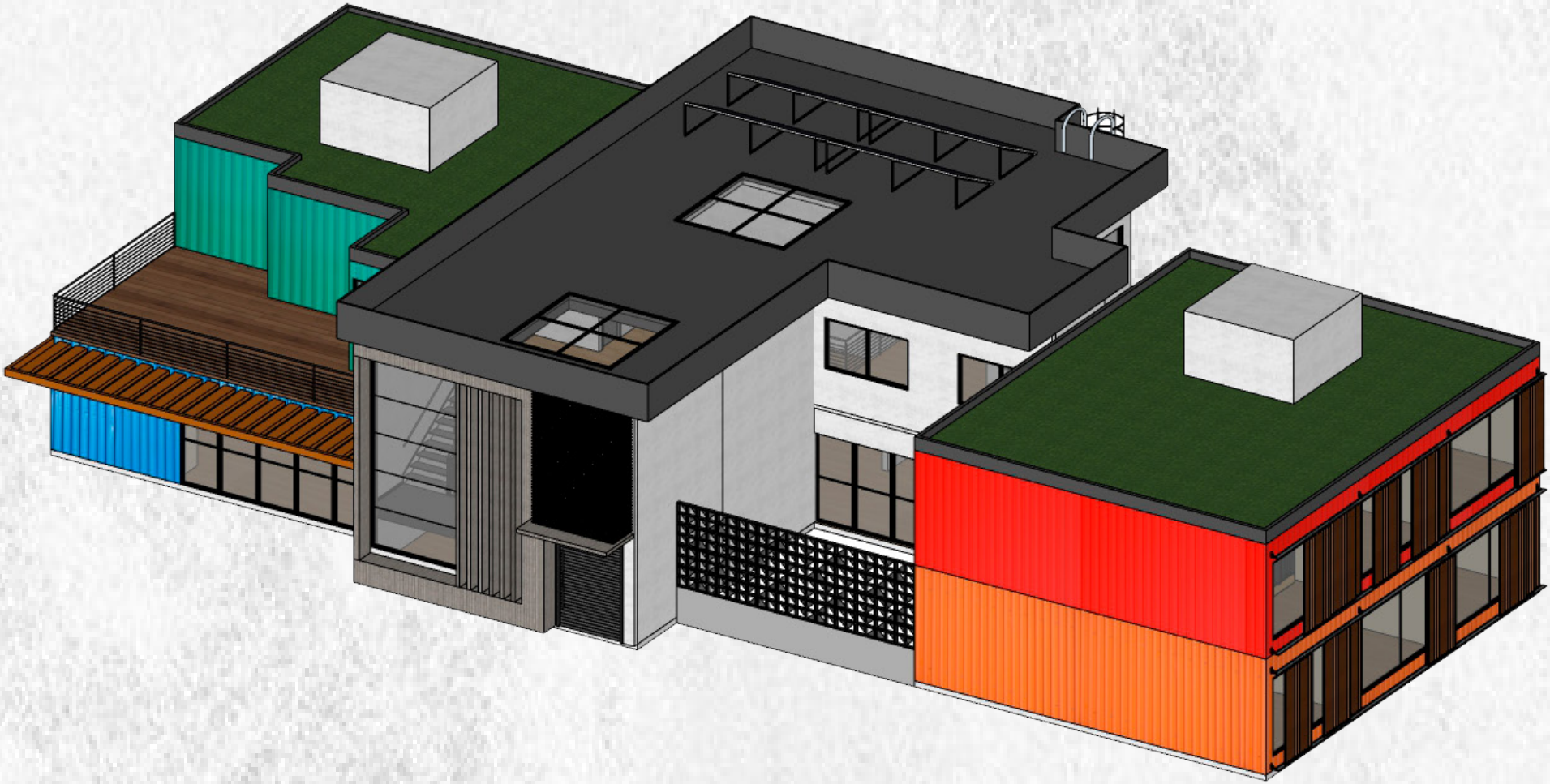
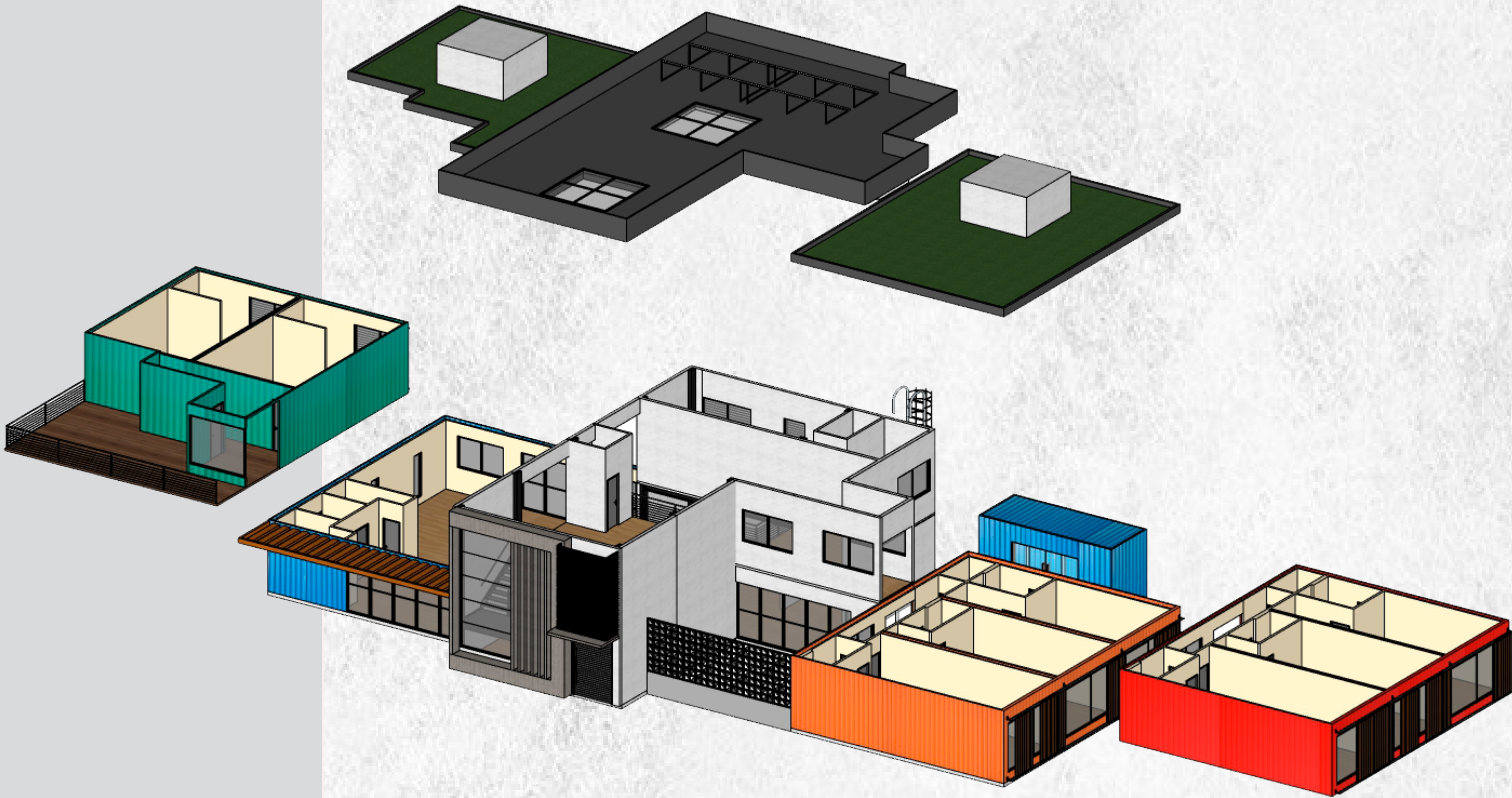


IMAGEM EXPLODIDA DOS AMBIENTES DO HOSTEL



IMG N - VISTA DO INICIO DO PERCURSO DA PRAÇA, AO FUNDO COBERTURAS QUE ABRIGAM O FOOD PAK E A FEIRA

